

PLATAFORMA LEONARDO - DISCIPLINA DE ÉTICA EM PESQUISA - PPGCIMH - FEFF/UFAM

Carimbo de data/hora: 2025-10-03 09:57:59.678000

Nome do Pesquisador: Alessandra Freixo Braga

A pesquisa envolve seres humanos, na qualidade de participante da pesquisa, individual ou coletivamente de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dela, incluindo o manejo de informações ou materiais? Maiores informações ver Resolução 466, Resolução 510: Sim

Instituição Proponente: PPGCiMH - Faculdade de Educação Física e Fisioterapia

Este é um estudo internacional?: Não

Grandes Áreas do Conhecimento (CNPq) (Selecione até três):: Grande Área 4. Ciências da Saúde

Propósito Principal do Estudo (OMS):: Saúde Coletiva / Saúde Pública

Título Público da Pesquisa:: Lesados Medulares.

Título Principal da Pesquisa:: Perfil Epidemiológico da Lesão da Medula Espinal no Estado do Amazonas.

Será o pesquisador principal?: Sim

Desenho:: Pesquisa Descritiva: Descrever as características de uma população - indivíduos pós lesão medular traumática. Métodos Comuns: Levantamento de prontuários - retrospectivo de 2015 à 2025.

Financiamento:: Financiamento Próprio

Palavras-Chave 1: Perfil Epidemiológico

Palavras-Chave 2: Lesão da Medula Espinal

Palavras-Chave 3: Amazonas

Resumo: A lesão da medula espinal (LME) representa um grave problema de saúde pública devido às suas consequências funcionais, sociais e econômicas. Este estudo tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos casos de LME no estado do Amazonas, considerando dados de mecanismos de lesão, sexo, idade, níveis de lesão e funcionalidade, perfil sócio-econômico e gastos inerentes à internação hospitalar. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e retrospectiva, baseada na análise de dados secundários, prontuários, obtidos em bases oficiais de saúde, em quatro hospitais de referência em Manaus, no período de 2015 à 2025. A relevância do estudo está na possibilidade de subsidiar políticas públicas de prevenção e reabilitação, contribuindo para a redução de novos casos e melhora na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Espera-se que os resultados contribuam para o planejamento de ações em saúde e para a conscientização da população sobre os fatores evitáveis que levam à lesão medular.

Introdução: A lesão da medula espinal (LME) é caracterizada por um conjunto de situações que acarretam o comprometimento da função da medula espinal em variados graus de extensão (Siscão et al., 2007). Ela pode ser classificada em traumática ou atraumática à depender do mecanismo de lesão. Apresenta-se como uma grave síndrome incapacitante que pode causar alterações motoras, sensitivas e autônomas (Rowland, 2007). Ainda, pode acarretar disfunções fisiológicas do sistema respiratório, genitourinário, gastrointestinal, cardiovascular, comprometendo seriamente a sua qualidade de vida e colocando em risco sua sobrevivência (Sartori; Melo, 2002). Dentre as causas mais frequentes do LME estão os acidentes automobilísticos, quedas, mergulhos e ferimentos por arma de fogo (Nunes; Moraes;

Ferreira, 2017). Os mesmos acontecem de forma aguda e inesperada ocasionando prejuízos motores e fisiológicos, modificando o curso de vida do indivíduo, o que resulta em danos catastróficos sociais e econômicos para o paciente e sua família (Rowland, 2007). O agravo na medula espinal ocasiona dificuldades relacionadas ao deslocamento, dependência funcional, leva ao isolamento, a diminuição da autoestima, prejuízos nas atividades laborais e sociais (Umphred, 2009; Corrêa, 2011). Logo, constitui-se como um problema de saúde pública no Brasil, com consequências sociais e econômicas, em razão de acometer, especialmente, pacientes jovens e no auge de sua produtividade, além de o índice de morbidade e mortalidade ser elevado e sua incidência estar aumentando progressivamente (Gonçalves et al., 2007). Estima-se que a incidência mundial da LME é de 15 a 40 casos por 1.000.000 de habitantes, com cerca de 12.000 novos casos a cada ano (Brasil, 2015). Estes dados ainda podem ser inferiores ao número real de casos, pois muitas vítimas podem vir a óbito antes de serem hospitalizadas, o que pode ocorrer em 50% dos casos (Rowland, 2007). Sendo ainda um dos motivos mais comuns de morbidade e mortalidade mundial e com aumento progressivo, com o decorrer dos anos (Lemos et al., 2017). Segundo o Ministério da Saúde (Brasil, 2015), a incidência da LME no Brasil aproximasse de 6 a 8 mil ocorrências novas por ano, com maior predominância do sexo masculino (80%) com idade variável de 10 a 30 anos. Contudo, no Estado do Amazonas os dados epidemiológicos da LME são escassos. De acordo com o IBGE (2010), o Estado do Amazonas possui quase 3.500.000 habitantes esses distribuídos entre os 62 municípios. A maior concentração dessa população está na capital Manaus, onde habitam quase 2.000.000 de pessoas. A falta de centros especializados, equipamentos adequados e de recursos humanos no interior do Estado faz com que os casos mais graves de doenças e traumas sejam deslocados para a capital. Logo, se prevê que praticamente todos os casos de LME sejam assistidos em Manaus. Tal fato, contribuirá para alcançar os aspectos gerais dessa população. Portanto, em virtude deste fato, somado ao crescimento urbano e demográfico e necessidade de desvelar os possíveis fatores de risco específicos da região que possam culminar neste grave dano à saúde, objetiva-se desenvolver o presente projeto de identificação dos aspectos gerais dos pacientes que sofreram LME no Estado do Amazonas.

Hipótese: A ocorrência da lesão da medula espinal no Estado do Amazonas é mais prevalente em indivíduos do sexo masculino e os fatores causais estão relacionados à acidentes automobilísticos e motociclísticos.

Objetivo Primário: Identificar os aspectos gerais dos pacientes que sofreram lesão da medula espinal no Estado do Amazonas.

Objetivo Secundário: Apontar dados epidemiológicos e sócio-econômicos dos pacientes que sofreram lesão da medula espinal no Estado do Amazonas; Identificar os mecanismos da lesões traumáticas da medula espinal no Estado do Amazonas; Classificar as lesões medulares em conjunto com o grau de funcionalidade dos pacientes acometidos; Estimar os gastos inerentes à internação hospitalar dos pacientes após lesão da medula espinal no Estado do Amazonas.

Metodologia Proposta: Estudo retrospectivo, quantitativo de caráter analítico e descritivo com dados de prontuários dos quatro hospitais de referência em tratamento de traumatismo da medula espinal presentes na capital do Estado do Amazonas nos últimos 10 anos, compreendendo período de 2015 à 2025. Os dados dos prontuários serão coletados por meio de um formulário à ser elaborado e preenchido pela pesquisadora. A pesquisa será realizada em quatro hospitais de referência da capital do Estado do Amazonas, sendo um Federal: o Hospital Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal do Amazonas – HUGV/UFAM/EBSERH e os outros três Estaduais: Hospital Pronto Socorro 28 de Agosto (complexo hospitalar Zona Sul), HP Dr. João Lúcio Pereira Machado e a Fundação Hospital Adriano Jorge, situados em Manaus-AM. A população será identificada por meio de prontuários, sendo uma busca documental dos pacientes que sofreram LME, nos últimos 10 anos e que foram atendidos em uma das quatro unidades de referência. A amostra será integral, ou seja, constituída por todos os prontuários presentes no arquivo.

Critérios de Inclusão (Amostra): Todos os prontuários que constem LME e estiverem presentes nos bancos de dados dos hospitais.

Critérios de Exclusão (Amostra): Serão ilegíveis: trauma na coluna vertebral sem lesão da medula espinal, patologias na medula espinal de ordem não traumática, como: lesões expansivas do SNC (Sistema Nervoso Central), como tumores, doenças desmielinizantes e má formações congênitas, como Mielomeningocele.

Riscos: Coleta de dados sensíveis e uso inadequado de informações.

Benefícios: Contribuições para a melhoria de políticas públicas de saúde, sensibilização da população, geração de novos conhecimentos e possibilidade de publicações científicas visando a disseminação do conhecimento.

Metodologia de Análise dos Dados: Os dados serão estruturados em planilha Excel, posteriormente, o banco de dados organizado será exportado para realização das análises estatísticas no software estatístico SPSS v.22. Os dados serão analisados em duas etapas: descritiva e analítica. Na fase descritiva, as variáveis serão examinadas conforme suas características, distribuição das frequências, média, mediana e desvio padrão com representação tabular e gráfica. Serão elaboradas tabelas e gráficos apresentando frequência e percentual das variáveis e suas categorias. As outras variáveis, serão analisadas por intermédio do teste de Qui-quadrado ou teste Exato de Fisher como for mais apropriado. As médias das variáveis serão comparadas pelo teste T-student no caso de distribuição normal, do contrário se aplicará o teste de Mann Whitney. Os exames serão feitos englobando todas as variáveis e estratificando por cada sítio de trauma e funcionalidade. Para as análises será usado um coeficiente de confiança de 95% e nível de significância de 0,05. Na fase analítica será feita uma avaliação profunda das informações coletadas.

Desfecho Primário: A distribuição dos casos de lesão da medula espinal segundo as variáveis epidemiológicas como: idade, sexo, aspectos socioeconômicos, mecanismos de lesão, níveis de lesão, grau de funcionalidade e gastos inerentes à internação hospitalar.

Tamanho da Amostra: n= 1200 casos de lesão da medula espinal.

Haverá uso de fontes secundárias de dados (prontuários, dados demográficos, etc)?: Sim

Informe o número de indivíduos abordados pessoalmente, recrutados, ou que sofrerão algum tipo de intervenção neste centro de pesquisa. Descreva por tipo de participante, ex.: Escolares (10); Professores (15); Direção (5): Alunos de extensão (5).

O estudo é multicêntrico: Não

Propõe Dispensa de TCLE?: Sim

Haverá retenção de amostras para armazenamento em banco?: Não

Cronograma (PDF): [clique aqui para acessar](#)

Orçamento Financeiro (Listar Item e valor, ao final, apresentar valor total): Materiais de Consumo: EPIs (luva de procedimento, capote, gorro e máscara) - R\$ 450,00. Deslocamento e Transporte: Passagens e combustível - R\$ 2.000,00. Gráfica para impressão de instrumento avaliador - R\$ 150,00. Valor Total: R\$ 2.600,00

Bibliografia (ABNT):

BRANGIONI, M. S.; REIS, M. N. Epidemiologia do trauma raquimedular nas emergências.

Revista Chronos Urgência, v. 2, n. 1, p. e2122. 43-e2122. 43, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa com lesão medular. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. 68 p.

CORRÊA, L. da S. Estudo da qualidade de vida em pessoas com lesão medular. 2011. 77 f. Dissertação (Mestrado em ciências da saúde) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2011.

GONÇALVES, A. M. T. et al. Aspectos epidemiológicos da lesão medular traumática na área de referência do Hospital Estadual Mario Covas. Arquivos Médicos do ABC, Santo André, v. 32, n. 2, p. 64–66, 2007.

NUNES, D. M.; MORAIS, C. R.; FERREIRA, C. G. Fisiopatologia da lesão medular: uma revisão sobre os aspectos evolutivos da doença. Revista GeTeC, v. 6, n. 13, 2017.

O’SULLIVAN, S. B. e SCHIMITZ, T. J. Fisioterapia: Avaliação e Tratamento. 5. ed. São Paulo: Manole, 2018.

ROWLAND, L. P. Merrit: tratado de neurologia. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SARTORI, M.; MELO, A. Necessidades no cuidado hospitalar do lesado medular. Medicina (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 35, p. 151–159, abr./jun. 2002.

SISCÃO, M. P. et al. Trauma raquimedular: caracterização em um hospital público. Arquivos Ciências da Saúde, v. 14, n. 3, p. 145–147, jul./set. 2007.

UMPHRED, D. A. Reabilitação neurológica. 5. ed. São Paulo: Manole, 2009

Projeto Detalhado / Brochura do Investigador: [clique aqui para acessar](#)

TCLE (Amostra) / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência: [clique aqui para acessar](#)